



NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 01/2017

(REVISADA)

Orientações para a notificação nacional das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana – 2017.

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde- GGTES

Agência Nacional de v

Brasília, 02 de fevereiro de 2017.



Diretor-Presidente

Jarbas Barbosa da Silva Junior

Chefe de Gabinete

Leonardo Batista Paiva

Diretores

Fernando Mendes Garcia Neto

José Carlos Magalhães Moutinho

Renato Alencar Porto

Willian Dib

Adjuntos de Diretor

Alfredo Souza de Moraes Junior

Meiruze Sousa Freitas

Pedro Ivo Sebba Ramalho

Roberto César de Vasconcelos

Trajano Augustus Tavares

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES

Diogo Penha Soares

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTES

Magda Machado de Miranda Costa

Elaboração - GVIMS/GGTES

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro
Fabiana Cristina de Sousa
Heiko Thereza Santana
Helen Norat Siqueira
Humberto Luiz Couto Amaral de Moura
Lilian de Souza Barros
Luana Teixeira Morelo
Mara Rubia Santos Gonçalves
Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira

Apoio Técnico e Revisão:

CNCIRAS

CATREM

I. OBJETIVO

O objetivo deste documento é informar sobre as alterações realizadas nos Formulários Nacionais de Notificação de IRAS e Resistência Microbiana (RM) 2016, bem como fornecer orientações gerais para a notificação de IRAS e RM, a partir de janeiro de 2017.

II. ESCOPO

As orientações contidas nessa Nota Técnica destinam-se a serviços de saúde de todo país que:

- dispõem de leitos de Unidade de Terapia Intensiva adulto (UTI), pediátrica ou neonatal que devem notificar infecções associadas à dispositivos invasivos: Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS), Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAV) e Infecção do Trato Urinário Associada à Cateter Vesical de Demora (ITU-AC);

- dispõem de Centro-Obstétrico (mesmo que não possuam leitos de UTI) e que realizam parto cirúrgico: cesariana;

- dispõem de Centro Cirúrgico (mesmo que não possuam leitos de UTI) e realizam alguma das seguintes cirurgias: mamoplastia com implante de prótese mamária, artroplastia de joelho primária* ou artroplastia total de quadril primária.*

* primária (primeiro procedimento cirúrgico desse tipo realizado no paciente).

III. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS IRAS E RM EM SERVIÇOS DE SAÚDE

A Portaria GM/MS nº 2616/98 determina a obrigatoriedade dos serviços de saúde coletarem informações relativas aos indicadores epidemiológicos das IRAS e enviar o resultado dessa vigilância às Coordenações Estaduais/Distrital, Municipais de Controle de Infecção Hospitalar e à Anvisa.

Desde 2010, a Anvisa disponibiliza formulários eletrônicos FormSus/Datusus/MS para a coleta de dados nacionais referentes à IRAS e RM. Entretanto, devido à necessidade de adaptação dos formulários tem-se realizado a disponibilização anual de novos formulários contendo as adequações devidas para facilitar a notificação pelas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e a análise dos dados no nível local e nacional.

O Programa Nacional de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2016-2020, publicado pela Anvisa, determinou a ampliação do número de indicadores nacionais de notificação obrigatória.

A partir de 2017, para atendimento da meta pactuada no PNPCIRAS 2016-2020, a notificação dos dados de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) e Infecção do Trato Urinário Associada à Cateter Vesical de Demora (ITU-AC) também passará a ser obrigatória no formulário destinado à notificação de IRAS em pacientes internados nas UTI adulto. Para a UTI pediátrica houve a inserção apenas no indicador de ITU-AC como obrigatório. Os formulários de UTI adulto e pediátrica irão captar informações acerca dos microrganismos mais prevalentes e seus perfis fenotípicos para esses dois tipos de infecções (PAV e ITU-AC), além do que já era captado para IPCSL, desde 2012.

É importante ressaltar que os Formulários de Notificação de Indicadores Nacionais de IRAS e RM de 2010 a 2016 já estavam habilitados a coletar os indicadores epidemiológicos de PAV e ITU-AC que ocorriam nas UTIs no mês de vigilância, porém a notificação desses indicadores era facultativa.

Outra novidade é a retirada dos campos de notificação do indicador nacional: Infecção Primária de Corrente Sanguínea Clínica (IPCS Clínica) dos formulários de UTI Adulto e UTI Pediátrica. A partir de 2017, somente será mantida a obrigatoriedade de vigilância e notificação de IPCS Clínica para a UTI Neonatal (para todas as faixas de peso ao nascer). Alguns Estados poderão manter a coleta deste indicador junto aos seus hospitais, mas essa informação não precisa ser repassada para a Anvisa anualmente.

Ademais, em 2017, foram incluídos no Formulário de notificação de Infecção de Sítio Cirúrgico/Centro Obstétrico campos para captar informações sobre infecções ocorridas em Artroplastias de joelho primárias e Artroplastias totais de quadril primárias. Entretanto, a notificação desses indicadores será obrigatória somente a partir de 2018, ficando facultada a notificação em 2017 para qualquer serviço de saúde que realize esses tipos de procedimentos.

Assim, como já vem ocorrendo desde 2010, as CCIHs dos serviços de saúde brasileiros devem preencher corretamente e clicar no botão GRAVAR dos Formulários Eletrônicos disponibilizados pela ANVISA, mensalmente (até o 15º dia do mês subsequente ao mês de vigilância), para realizar a notificação dos indicadores de IRAS monitorados.

Os novos formulários de notificação de IRAS e RM 2017 estarão disponíveis para notificação a partir da publicação desta Nota Técnica no portal da Anvisa (www.anvisa.gov.br). Portanto, os dados de vigilância de IRAS e RM coletados no mês de janeiro de 2017 já devem ser inseridos nos novos formulários disponibilizados no ANEXO I desta Nota Técnica e no sítio eletrônico da Anvisa (www.anvisa.gov.br).

Importante: O Formulário Nacional de Notificação de IRAS e RM **de 2016** ficará disponível no site da Anvisa (www.anvisa.gov.br) até o dia 31/12/2017 para receber notificações referentes as Infecções do Sítio Cirúrgico (ISC) em cirurgias realizadas até o dia 31/12/2016.

IV. ALTERAÇÕES REALIZADAS PARA OS FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO 2017. COMPARATIVO ENTRE OS FORMULÁRIOS DE NOTIFICAÇÃO 2016 - 2017

As alterações realizadas no Formulário de Notificação de Indicadores Nacionais para UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal estão descritas a seguir.

Na sequência das alterações, tem-se um quadro comparativo entre os dois formulários demonstrando como se encontra a informação atualizada.

A. No formulário de notificação dos indicadores nacionais para UTI ADULTO os indicadores de PAV e ITU-AC passam a ser de notificação OBRIGATÓRIA em todo Brasil.

Obs.: Será obrigatória a notificação dos microrganismos mais prevalentes e seus respectivos perfis fenotípicos (sensibilidade e resistência) apenas para ITU-AC.

Formulários - 2016	Formulários – 2017
<p>Selecione os tipos de infecções monitoradas na UTI Adulto no período de vigilância:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA – IPCS <input type="checkbox"/> PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA – PAV <input type="checkbox"/> INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADO A CATETER VESICAL DE DEMORA 	<p>Selecione os tipos de infecções monitoradas na UTI Adulto no período de vigilância:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA – IPCS <input type="checkbox"/> PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA – PAV <input type="checkbox"/> INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADO A CATETER VESICAL DE DEMORA <p>INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADO A CATETER VESICAL DE DEMORA</p> <p>INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADO A CATETER VESICAL DE DEMORA :</p> <p>Informar o número total de casos novos de Infecção do trato urinário (ITU) associado a</p>

cateter vesical de demora que ocorreram na Unidade, no mês e ano de vigilância (número absoluto).

PACIENTE COM CATETER VESICAL DE DEMORA-DIA:

Informar a soma do número de pacientes que usaram cateter vesical de demora a cada dia, na Unidade, no mês e ano de vigilância (número absoluto).

Selecione os microrganismos identificados para Infecção do Trato Urinário Associada a cateter vesical de demora (ITU-AC):

- Escherichia coli*
- Enterobacter spp*
- Klebsiella pneumoniae*
- Proteus spp*
- Pseudomonas aeruginosa*
- Outros

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA – PAV

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA – PAV:

Informar o número total de casos novos de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica – PAV que ocorreram na Unidade, no mês e ano de vigilância (número absoluto).

PACIENTE COM VENTILAÇÃO MECÂNICA-DIA:

Informar a soma do número de

	<p>pacientes que usaram ventilação mecânica na Unidade, no mês e ano de vigilância (número absoluto).</p> <input data-bbox="945 306 1471 352" type="text"/>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

B. Não será mais coletado pelo formulário de notificação nacional de IRAS e RM 2017 o indicador: Infecção Primária de Corrente Sanguínea CLÍNICA (IPCS Clínica) para as UTIS ADULTO E PEDIÁTRICA. Permanece a obrigatoriedade de vigilância e notificação de IPCS Clínica apenas para a UTI NEONATAL, para todas as faixas de peso ao nascer.

C. Notificação obrigatória dos numeradores: ventilação mecânica – dia e cateter vesical de demora – dia para o cálculo das taxas de utilização de dispositivos em UTI.

Basta a CCIH informar o número absoluto de **ventilação mecânica – dia e cateter vesical de demora – dia**, pois o cálculo dos indicadores será feito pelos estados e pela Anvisa.

Obs.: para calcular esses numeradores, basta fazer o somatório diário de todos os pacientes que utilizaram algum desses dispositivos na UTI no mês sob vigilância.

D. Na informação referente à RECOMENDAÇÃO TÉCNICA UTILIZADA PELO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA PARA A DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE SENSIBILIDADE MICROBIANA E PARA A LIBERAÇÃO DO LAUDO MICROBIOLÓGICO foi retirada a opção OUTRA.

Ainda, houve alteração do termo PERFIL DE RESISTÊNCIA para PERFIL DE SENSIBILIDADE e a inserção da Sigla BRCASST ao lado da sigla EUCAST.

Formulários - 2016	Formulários – 2017
<p>Qual a recomendação técnica foi utilizada pelo Laboratório de Microbiologia para a determinação do perfil de resistência microbiana e para a liberação do Laudo Microbiológico? *</p> <p>Aponte a recomendação técnica que foi utilizada.</p> <p><input type="checkbox"/> CLSI</p> <p><input type="checkbox"/> CLSI + Nota Técnica da Anvisa nº01/2013</p> <p><input type="checkbox"/> EUCAST</p>	<p>Qual a recomendação técnica foi utilizada pelo Laboratório de Microbiologia para a determinação do perfil de resistência microbiana e para a liberação do Laudo Microbiológico? *</p> <p>Aponte a recomendação técnica que foi utilizada.</p> <p><input type="checkbox"/> CLSI</p> <p><input type="checkbox"/> CLSI + Nota Técnica da Anvisa nº01/2013</p> <p><input type="checkbox"/> EUCAST / BRCASST</p>

<p>() EUCAST + Nota Técnica da Anvisa nº01/2013</p> <p>() Outra</p>	<p>() EUCAST/BRCAS + Nota Técnica da Anvisa nº01/2013</p>
-----------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------

E. Nos formulários de 2016, o número de isolados era informado apenas no campo referente ao perfil de sensibilidade e o total de microrganismos era contabilizado por meio da soma dos campos preenchidos. No formulário 2017, houve a inserção de um campo específico para informar o número TOTAL de microrganismos isolados para todos os microrganismos disponíveis no formulário.

A partir de agora o notificante deverá informar o TOTAL de microrganismos isolados e estratificá-los em seus perfis fenotípicos (sensibilidade e resistência). Ressalta-se que o somatório dos perfis fenotípicos deverá ser igual ao campo TOTAL de microrganismos isolados no mês de vigilância.

Formulário 2016	Formulário 2017
<p>Acinetobacter spp.</p> <p>Acinetobacter spp RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem): *</p> <p>Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância (número absoluto).</p> <input data-bbox="186 1350 711 1398" type="text"/> <p>Acinetobacter spp SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem): *</p> <p>Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância (número absoluto).</p> <input data-bbox="186 1686 711 1734" type="text"/> <p>Acinetobacter spp RESISTENTE a polimixina B e/ou polimixina E (colistina): *</p>	<p>Acinetobacter spp.</p> <p>Informar o número TOTAL de microrganismos isolados no mês de vigilância:</p> <p>numero absoluto</p> <input data-bbox="922 1266 1446 1314" type="text"/> <p>Acinetobacter spp RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem):</p> <p>Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância (número absoluto).</p> <input data-bbox="922 1602 1446 1650" type="text"/> <p>Acinetobacter spp SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem):</p> <p>Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância</p>

Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância (número absoluto).

(número absoluto).

***Acinetobacter* spp RESISTENTE a polimixina B e/ou polimixina E (colistina):**

Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância (número absoluto).

F. Exclusão do campo de notificação para o microrganismo *Corynebacterium spp* em IPCSL.

G. Distinção entre Polimixina B e Polimixina E (colistina) para os perfis de sensibilidade dos microrganismos *Acinetobacter spp*, *Klebsiella pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*

Formulário 2016	Formulário 2017
<p><i>Acinetobacter spp.</i></p> <p><i>Acinetobacter spp</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem): *</p> <p><i>Acinetobacter spp</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem): *</p> <p><i>Acinetobacter spp</i> RESISTENTE a polimixina: *</p>	<p><i>Acinetobacter ssp.</i></p> <p><i>Acinetobacter spp</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem): *</p> <p><i>Acinetobacter spp</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem): *</p> <p><i>Acinetobacter spp</i> RESISTENTE a polimixina B e/ou Polimixina E (colistina): *</p>
<p><i>Klebsiella pneumoniae</i></p> <p><i>Klebsiella pneumoniae</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) e a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima): *</p> <p><i>Klebsiella pneumoniae</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) e a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima): *</p> <p><i>Klebsiella pneumoniae</i> SENSÍVEL a</p>	<p><i>Klebsiella pneumoniae</i></p> <p><i>Klebsiella pneumoniae</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem e/ou ertapenem e/ou doripenem) e a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima): *</p> <p><i>Klebsiella pneumoniae</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem e/ou ertapenem e/ou doripenem) e a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração</p>

<p>carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem) e RESISTENTE a cefalosporinas de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou de 4ª. geração (cefepima): *</p> <p><i>Klebsiella pneumoniae</i> RESISTENTE a polimixina:</p> <p><i>Pseudomonas aeruginosa</i> <i>Pseudomonas aeruginosa</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem):</p> <p><i>Pseudomonas aeruginosa</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem): *</p> <p><i>Pseudomonas aeruginosa</i> RESISTENTE a polimixina: *</p>	<p>(cefepima): *</p> <p><i>Klebsiella pneumoniae</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem e/ou ertapenem e/ou doripenem) e RESISTENTE a cefalosporinas de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou de 4ª. geração (cefepima): *</p> <p><i>Klebsiella pneumoniae</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) e RESISTENTE a Polimixina B e/ou E (colistina)</p> <p><i>Pseudomonas aeruginosa</i> <i>Pseudomonas aeruginosa</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem e/ou ertapenem e/ou doripenem):</p> <p><i>Pseudomonas aeruginosa</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem e/ou ertapenem e/ou doripenem): *</p> <p><i>Pseudomonas aeruginosa</i> RESISTENTE a Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina):</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

H. Nos Formulários de 2016 haviam 2 campos OUTROS para notificação de microrganismos diferentes dos listados para IPCSL. No Formulário 2017, houve a EXCLUSÃO DE UM dos campos OUTROS mencionados.

Formulário 2016	Formulário 2017
<p>Outros</p> <p>Outros 1: Informar o nome do microrganismo, por extenso, não descrito na lista.</p> <p>Outros 1: Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância (número absoluto).</p> <p>Outros 2: Informar o nome do microrganismo, por extenso, não descrito na lista.</p> <p>Outros 2: Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância (número absoluto)</p>	<p>Outros</p> <p>Outros : Informar o nome do microrganismo, por extenso, não descrito na lista.</p> <p>Outros : Informar o número de microrganismos isolados no mês e ano de vigilância (número absoluto).</p>

I. Inclusão de mais opções de notificação de Perfil fenotípico em IPCSL para o microrganismo *Enterobacter spp* nos Formulários de UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal.

Formulário 2016	Formulário 2017
<i>Enterobacter spp</i> RESISTENTE a cefalosporina de 4 ^a . geração e a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem)	<i>Enterobacter spp</i> RESISTENTE a cefalosporina de 4 ^a . geração e a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem)
<i>Enterobacter spp</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem) e a cefalosporina de 4 ^a . geração	<i>Enterobacter spp</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem) e a cefalosporina de 4 ^a . geração
<i>Enterobacter spp</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (meropenem e/ou	<i>Enterobacter spp</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (meropenem e/ou

<p>imipenem) e RESISTENTE a Cefalosporina de 4ª. geração (cefepima)</p>	<p>imipenem) e RESISTENTE a Cefalosporina de 4ª. geração (cefepima)</p> <p><i>Enterobacter spp</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) e RESISTENTE a Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina)</p>
-------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

J. Inclusão de mais opções de notificação de Perfil Fenotípico em IPCSL para o microrganismo *Escherichia coli* nos Formulários de UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal.

Formulário 2016	Formulário 2017
<i>Escherichia coli</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) e a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima): *	<i>Escherichia coli</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) e a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima): *
<i>Escherichia coli</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) e a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima):	<i>Escherichia coli</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) e a cefalosporina de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou 4ª geração (cefepima):
<i>Escherichia coli</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem) e RESISTENTE a cefalosporinas de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou de 4ª. geração (cefepima): *	<i>Escherichia coli</i> SENSÍVEL a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem) e RESISTENTE a cefalosporinas de 3ª geração (ceftriaxona e/ou cefotaxima e/ou ceftazidima) e/ou de 4ª. geração (cefepima): *
	<i>Escherichia coli</i> RESISTENTE a Polimixina B e/ou Polimixina E (colistina) e SENSÍVEL a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem)
	<i>Escherichia coli</i> RESISTENTE a carbapenêmicos (meropenem e/ou imipenem) e RESISTENTE a Polimixina B e/ou E (colistina)

K. Inclusão de mais opções de notificação de Perfil Fenotípico em IPCSL para o microrganismo *Staphylococcus aureus* nos Formulários de UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal

Formulário 2016	Formulário 2017
<i>Staphylococcus aureus</i> RESISTENTE a vancomicina e oxacilina: *	<i>Staphylococcus aureus</i> RESISTENTE a vancomicina e oxacilina: *
<i>Staphylococcus aureus</i> SENSÍVEL a vancomicina e oxacilina: *	<i>Staphylococcus aureus</i> SENSÍVEL a vancomicina e oxacilina: *
<i>Staphylococcus aureus</i> SENSÍVEL a vancomicina e RESISTENTE a oxacilina	<i>Staphylococcus aureus</i> SENSÍVEL a vancomicina e RESISTENTE a oxacilina
	<i>Staphylococcus aureus</i> RESISTENTE a vancomicina e SENSÍVEL a oxacilina

L. Nos formulários de 2016 de notificação de Infecção de Sítio Cirúrgico, há apenas as opções de notificação de cirurgias com implantes mamários e parto cirúrgico: cesariana. No Formulário 2017, houve a inclusão de dois indicadores adicionais para vigilância: Artroplastia de joelho primária* e Artroplastia total de quadril primária*.

* Primária: primeiro procedimento cirúrgico deste tipo realizado no paciente.

Formulário 2016	Formulário 2017
<p>Selecione os tipos de procedimento que resultaram em infecção de sítio-cirúrgico: *</p> <p><input type="checkbox"/> CIRURGIA COM IMPLANTE MAMÁRIO</p> <p><input type="checkbox"/> PARTO CIRÚRGICO - CESARIANA</p>	<p>Selecione os tipos de procedimento que resultaram em infecção de sítio-cirúrgico: *</p> <p><input type="checkbox"/> CIRURGIA COM IMPLANTE MAMÁRIO</p> <p><input type="checkbox"/> PARTO CIRÚRGICO - CESARIANA</p> <p><input type="checkbox"/> ARTROPLASTIA DE JOELHO PRIMÁRIA</p> <p><input type="checkbox"/> ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL PRIMÁRIA</p> <p>• Artroplastia de joelho primária Número de infecções em artroplastias de joelho</p>

	<p>número de artroplastias de joelho realizadas no período</p> <p style="text-align: center;">• Artroplastia total de quadril primária</p> <p>Número de infecções em artroplastia total de quadril primária</p> <hr/> <p>Número de artroplastias totais de quadril realizadas no período</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

M. Inclusão do indicador de Infecção do Trato Urinário associado à Cateter Vesical de Demora (ITU-AC), microrganismos mais prevalentes e respectivos perfis fenotípicos no Formulário de notificação de indicadores nacionais UTI Pediátrica.

Formulário 2016	Formulário 2017
<p>INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA A CATETER VESICAL DE DEMORA</p> <p>INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADO A CATETER VESICAL DE DEMORA (ITU-AC): *</p> <p>Informar o número total de casos novos de Infecção do trato urinário (ITU) associado a cateter vesical de demora que ocorreram na Unidade, no mês de vigilância (número absoluto).</p> <p style="text-align: center;"><input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>CATETER VESICAL DE DEMORA-DIA: *</p> <p>Informar a soma do número de pacientes que usaram cateter vesical de demora, a cada dia, na Unidade, no mês de vigilância (número absoluto).</p> <p style="text-align: center;"><input style="width: 100%;" type="text"/></p>	<p>INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA A CATETER VESICAL DE DEMORA</p> <p>INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADO A CATETER VESICAL DE DEMORA (ITU-AC): *</p> <p>Informar o número total de casos novos de Infecção do trato urinário (ITU) associado a cateter vesical de demora que ocorreram na Unidade, no mês de vigilância (número absoluto).</p> <p style="text-align: center;"><input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>CATETER VESICAL DE DEMORA-DIA: *</p> <p>Informar a soma do número de pacientes que usaram cateter vesical de demora, a cada dia, na Unidade, no mês de vigilância (número absoluto).</p> <p style="text-align: center;"><input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>PERFIL FENOTÍPICO: ITU-AC</p> <p>Selecione os microrganismos identificados para Infecção do Trato Urinário Associada a cateter vesical de demora (ITU-AC): *</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Escherichia coli <input type="checkbox"/> Enterobacter spp <input type="checkbox"/> Klebsiella pneumoniae <input type="checkbox"/> Proteus spp

	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Pseudomonas aeruginosa<input type="checkbox"/> Outros<input type="checkbox"/> Não se aplica (Marcar essa opção apenas quando não houver ITU-AC)
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Anvisa e as Coordenações Estaduais/Distrital e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar têm trabalhado com muito empenho para que o sistema nacional de vigilância das IRAS e RM seja aprimorado a cada ano, mas para que tenhamos ainda mais sucesso nesse desafio é muito importante o comprometimento de todas as CCIHs do país. Os frutos da dedicação de todos os envolvidos neste Projeto nacional tem sido apresentados nos Boletins de Segurança e Qualidade em Serviços de Saúde que são publicados pela Anvisa e podem ser acessados no site da Agência pelo link:

<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/boletins-estatisticos>

Além disso, trimestralmente são publicados relatórios contendo a análise nacional das notificações de IRAS e RM proveniente de hospitais que utilizam os formulários Formsus de notificação de IRAS e RM (não são apresentadas as análises dos Estados que possuem outros mecanismos de captação desses dados: SP, AM, PR, BA, MT). Esses relatórios são disponibilizadas no *site* da Anvisa para que estados, municípios e os próprios serviços de saúde possam balizar as suas ações locais.

<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/relatorio-dos-estados-iras>

É fundamental que as CCIHs dos serviços de saúde do Brasil se aproximem das Coordenações Estaduais/Distrital/Municipal de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH/CMCIH) para sanar dúvidas a respeito da vigilância epidemiológica das IRAS e RM e para solicitar apoio para a condução das ações de prevenção e controle das infecções. As tabelas com os contatos de todas as CECIH e CMCIH (cadastradas na Anvisa) estão disponíveis nos links abaixo:

CECIH:

<http://portal.anvisa.gov.br/coordenacoes-estaduais-de-controle-de-infeccao-hospitalar>

CMCIH:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/459495/Relat%C3%B3rio+2012+-+Coordena%C3%A7%C3%B5es+municipais/ff589167-9079-4666-ae2d-39175c463609>

Todas as alterações realizadas nesse formulário são provenientes de sugestões enviadas pelas CCIH notificantes, pelos membros das Coordenações Estaduais / Distrital de Controle de Infecção Hospitalar, Câmara Técnica de Resistência Microbiana (CATREM) e Comissão Nacional de Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CNCIRAS).

As dúvidas em relação à notificação de IRAS e RM 2017 podem ser encaminhadas para as CECIH/CMCIH locais ou para a Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde da Anvisa pelo e-mail: gvims@anvisa.gov.br.

ANEXO I

Formulários de Notificação de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) 2017.

A seguir estão disponíveis os links para ter acesso aos Formulários de notificação dos indicadores nacionais de IRAS e RM 2017, devidamente identificados por tipo de UTI ou centro cirúrgico/centro obstétrico por UF.

REGIÃO NORTE
ACRE (AC) UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29983 UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29992 UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30019 Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29936
AMAPÁ (AP) UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29979 UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29988 UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30017 Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29934
AMAZONAS (AM)
PARÁ (PA) UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29943 UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29967 UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30006 Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29923

Rondônia (RO)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29924

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29960

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29998

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29912

Roraima (RR)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29920

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29959

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29997

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29911

Tocantins (TO)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29909

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29956

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29994

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29907

REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS (AL)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29981

UTI Pediátrica - http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29989

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30018

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29935

CEARÁ (CE)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29973

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29984

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30015

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29932

MARANHÃO (MA)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29948

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29976

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30011

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29928

PARAÍBA (PA)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29944

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29966

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30007

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29922

PERNAMBUCO (PE)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29942

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29965

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30005

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29921

PIAUI (PI)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29941

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29964

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30004

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29919

RIO GRANDE DO NORTE (RN)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29939

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29962

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30000

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29914

SERGIPE (SE)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29915

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29957

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29995

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29908

REGIÃO CENTRO-OESTE

DISTRITO FEDERAL (DF)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29971

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29982

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30014

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29931

GOIÁS (GO)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29949

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29978

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30012

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29929

MATO GROSSO (MT)

MATO GROSSO DO SUL (MS)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29947

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29972

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30009

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29926

REGIÃO SUL

PARANÁ (PR)

RIO GRANDE DO SUL (RS)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29938

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29961

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29999

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29913

SANTA CATARINA (SC)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29917

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29958

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29996

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29910

REGIÃO SUDESTE

ESPÍRITO SANTO (ES)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29950

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29980

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30013

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29930

MINAS GERAIS (MG)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29945

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29968

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30008

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29925

RIO DE JANEIRO (RJ)

UTI Adulto – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29940

UTI Pediátrica – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29963

UTI Neonatal – http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30002

Centro-Cirúrgico/Centro Obstétrico

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29918

SÃO PAULO

Também disponibilizamos os seguintes links de acesso aos Formulários eletrônicos de teste que podem ser usados em treinamentos/capacitações:

Obs.: favor nunca utilizar os formulários dos estados para realizar testes, treinamentos ou capacitações.

UTI ADULTO: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29729

UTI PEDIÁTRICA: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29863

UTI NEONATAL: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29782

CENTRO CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉTRICO:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=29781